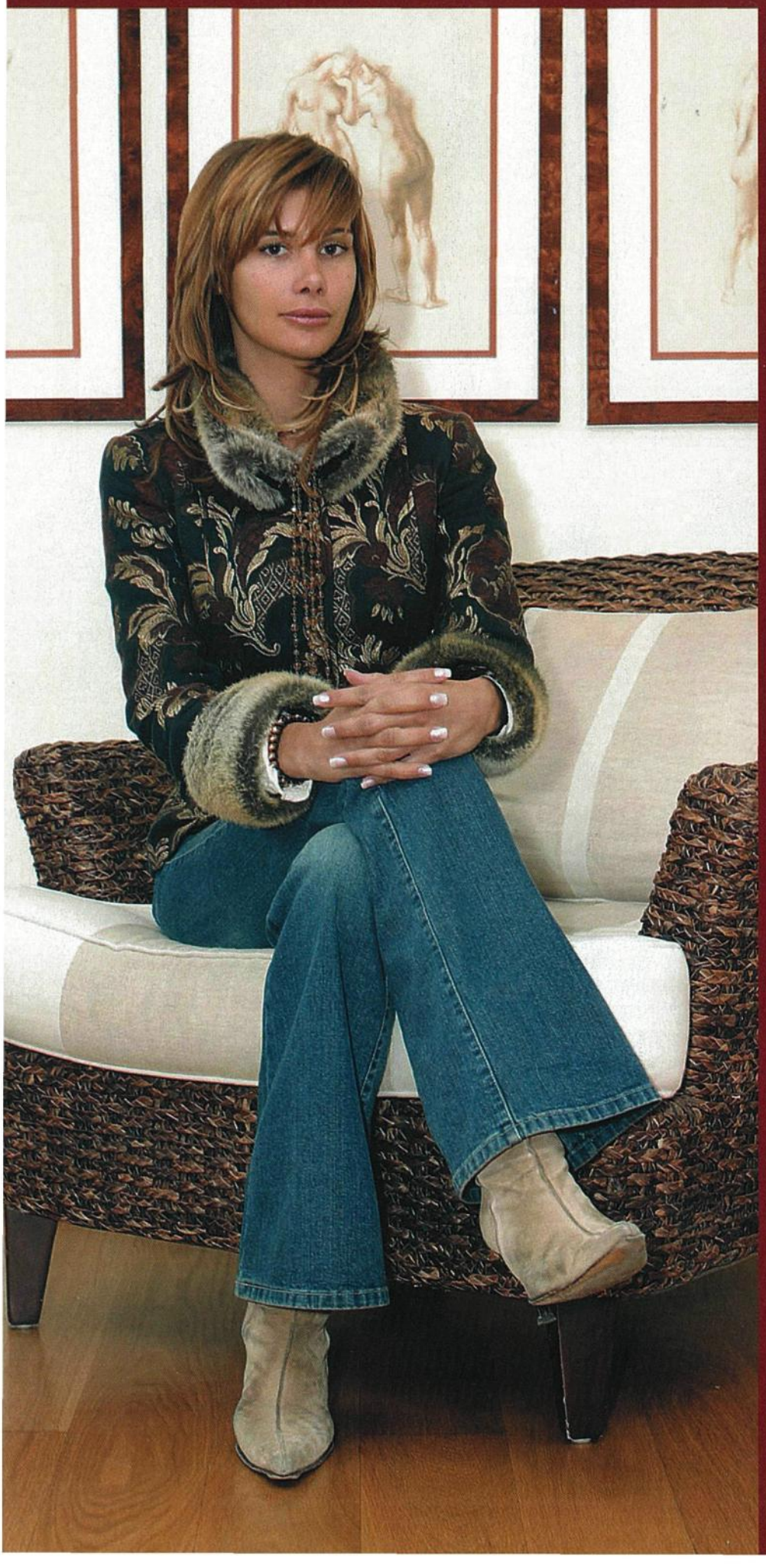


Apesar de nunca ter experimentado as maravilhas do Therma Cool, Ana Afonso confessa que, quando necessitar, não terá qualquer problema em fazê-lo, aliás, a manequim e actriz já recorreu à cirurgia plást nomeadamente, para fazer uma mamoplastia

▸ processo é a melhor maneira de conseguirmos defender-nos dos mesmos e preservar a juventude da pele:

Sol

Este é o grande inimigo da pele. Cerca de 80% dos sinais de envelhecimento resultam da acção dos raios ultravioleta sobre a epiderme, aliás, são precisamente as partes do corpo que habitualmente estão mais expostas ao sol que mais cedo apresentam rugas e flacidez. Um bom protector solar é ideal para evitar as consequências da exposição solar, mesmo no Inverno.

Tabaco

O alcatrão e a nicotina que se entranham na pele impedem-na de respirar. Além disso, ao puxar fumo de um cigarro, a boca contrai-se, formando vincos em torno dos lábios. Ao fim de um certo tempo a repetir este gesto, os vincos tornam-se permanentes.

Poluição

Sendo um agente quase impossível de evitar, a higiene da pele torna-se fundamental para reduzir os efeitos da poluição.

Clima

No Inverno, as baixas temperaturas contribuem para a desidratação da pele, que perde elasticidade.

Radicais livres

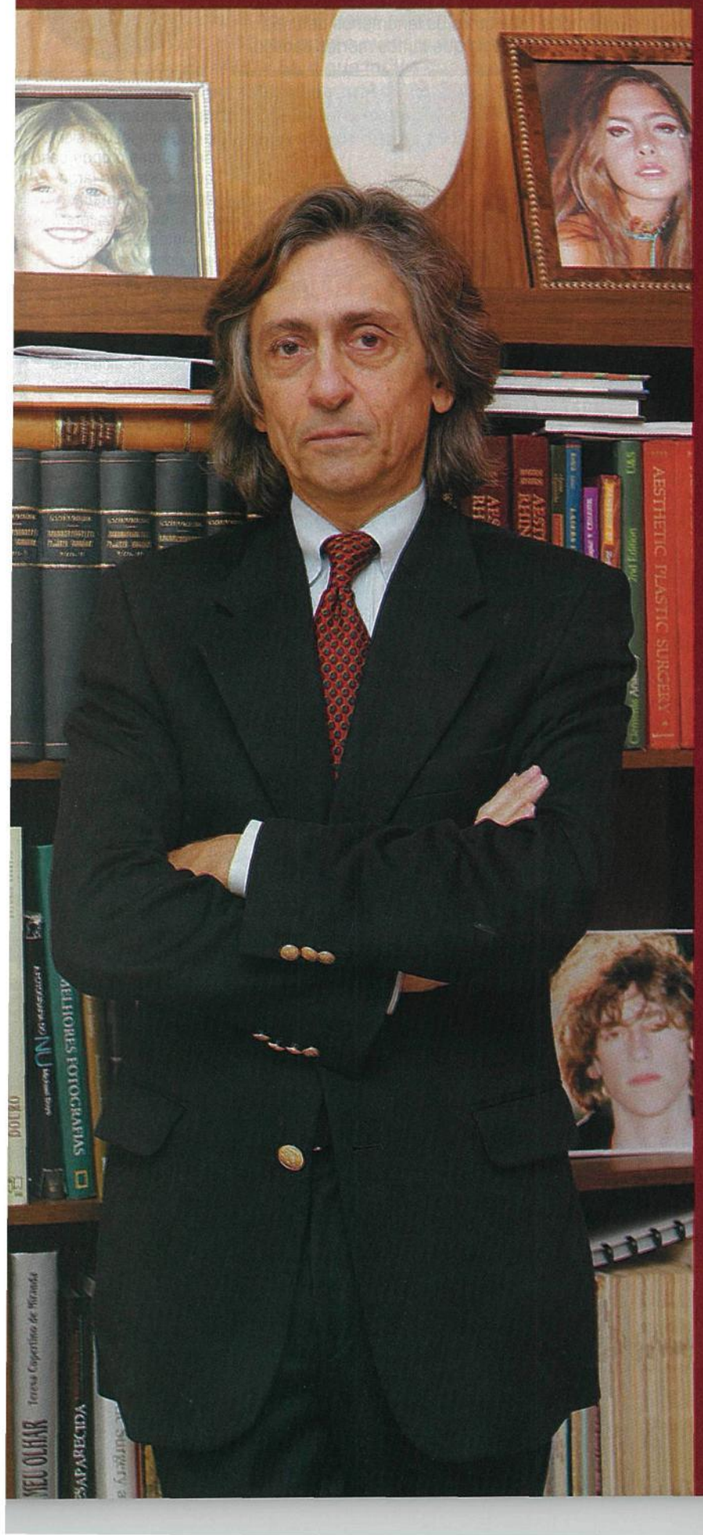
Os radicais livres são moléculas de oxigénio que oxidam as células de todo o organismo, provocando o seu envelhecimento. Existentes no próprio ar, não existe maneira de nos defendermos deles. No entanto, existem vitaminas antioxidantes que atenuam o seu efeito.

Além destes conselhos, convém lembrar que uma boa noite de sono pode fazer milagres, pois é nessa altura que a pele se regenera. Uma vida descontraída e alegre também ajuda. As preocupações reflectem-se no rosto e deixam marcas para toda a vida.

De resto, uma alimentação equilibrada, rica em vitaminas e sais minerais, é essencial, a par da ingestão de 1 a 2 litros de água por dia. ●

Texto: Patrícia Teixeira; Fotos: Vasco Ludgero

Renove-se em 45 minutos



Até há pouco tempo, apagar os sinais de envelhecimento só era possível através de uma intervenção cirúrgica. Hoje, com a invenção do Therma Cool, pode fazê-lo sem agulhas, anestesias ou necessidade de internamento. Um "mimo" que pode oferecer a si mesma por 2500 euros.

Francisco Ibérico Nogueira é o primeiro cirurgião plástico a utilizar o Therma Cool em Portugal. De forma sucinta, o médico explica que **"trata-se de um novo sistema de rejuvenescimento não cirúrgico, realizado por intermédio da radiofrequência, que aquece a pele entre os 45 e os 55 graus, provocando uma retracção da superfície e, consequentemente, uma diminuição da sua flacidez".** Após o tratamento, que dura entre 45 a 60 minutos, a pele continua a sofrer uma retracção: **"O resultado definitivo só se verifica entre o terceiro e o quinto mês."**

Desenvolvido a pensar naqueles que não pretendem submeter-se a intervenções cirúrgicas, anestesias ou recuperações prolongadas, o Therma Cool não é, no entanto, indicado para quem já apresenta uma flacidez acentuada: **"Nesses casos, só mesmo uma intervenção cirúrgica pode resultar. O Therma Cool é ideal para quem começa a sentir os primeiros sinais de envelhecimento. Por isso mesmo é que, apesar de em qualquer idade podermos beneficiar das vantagens deste tratamento, o perfil indicado é entre os 35 e os 45 anos."** Com resultados que se podem prolongar por um ano, **"a pele adquire automaticamente uma melhor tonicidade, ao mesmo tempo que previne o envelhecimento".** O Therma Cool pode ser aplicado em praticamente todas as partes do corpo: **"As contra-indicações estão muito bem definidas e são poucos os casos em que não se pode recorrer a este tratamento. Para pessoas com doenças graves de pele ou pacemaker, por exemplo, não é de todo aconselhável."**

O cirugião plástico Francisco Ibérico Nogueira destaca o facto de o Therma Cool não necessitar de agulhas ou recuperações prolongadas



Isabel Morais Cardoso submeteu-se ao tratamento Therma Cool, que tem a duração de 45 a 60 minutos por sessão e é extensível a quase todas as partes do corpo. Além de não provocar dor, este tratamento reduz e previne os sinais de envelhecimento

O tratamento pode ir de 2000 a 2500 euros, consoante as áreas que são tratadas: **"Utilizamos um anestésico local uma hora antes mas nunca sedamos muito a paciente para que tenhamos uma resposta mais visível ao tratamento",** explicou Francisco Ibérico Nogueira.

Isabel Morais Cardoso, consultora imobiliária, recorreu a este método **"pelo medo das agulhas, das anestesias e da própria cirurgia. Tenho 38 anos e consciência de que o tempo passa e mais tarde ou mais cedo chegarão os sinais de envelhecimento. Uma das grandes vantagens desta máquina é que saio do tratamento e vou para o emprego sem qualquer marca ou dor".**

Ana Afonso, que já recorreu à cirurgia estética, não deixou de salientar que, de facto, **"este tratamento é a alternativa ideal para prevenir o envelhecimento. Não vale a pena ir para uma coisa tão radical quando podemos obter excelentes resultados com uma máquina. Neste momento não preciso de fazer este tratamento mas não terei qualquer problema em fazê-lo quando sentir necessidade".** Actriz e manequim, Ana Afonso sabe que **"cada vez mais a sociedade impõe-nos que estejamos perfeitas, impecáveis. Cultiva-se muito o corpo, a pele. Quando fiz uma mamoplastia nem sequer era manequim. Fi-lo unicamente para me sentir bem comigo mesma, mas agora que trabalho com a imagem, sinto que tenho uma obrigação acrescida de cuidar dela".**

É por volta dos 30/35 anos que a pele começa a apresentar os primeiros sinais de envelhecimento. Conhecer os agentes agressores que aceleram este ▸

